

BANCO DO BRASIL - I

Banco lança plano de aposentadoria e Contraf recomenda cuidado na adesão

Em reunião realizada quarta-feira, 17, a diretoria do Banco do Brasil apresentou à Contraf-CUT o Plano de Aposentadoria Incentivada (PAI). O público-alvo do PAI é composto pelos funcionários que, em 19 de maio deste ano, já tinham, completos, 50 anos de idade e 15 de trabalho no banco. O BB pretende desligar 7.100 funcionários. Os representantes do banco afirmaram que o plano é de livre escolha e que não

haverá qualquer tipo de pressão para a adesão. É de conferirmos.

Comentando o plano, Wagner Nascimento, coordenador da Comissão de Empresa dos Funcionários do BB, afirmou: *"A fixação de um limite de pessoas pode parecer pressão para adesão. Então, alertamos que cada funcionário faça as simulações necessárias para que a adesão seja consciente e sem prejuízo"*.

BANCO DO BRASIL - II

Funcionários pós-98 podem perder a Cassi ao aderirem ao PAI, alerta a Contraf

Os funcionários que ingressaram no banco após 1998 devem ficar atentos ao Plano de Aposentadoria Incentivada. Eles poderão perder a Cassi ao aderirem ao plano, alerta a Contraf-CUT.

Conforme a Contraf, os benefícios com valores inferiores a R\$ 351,12 (10% da Parcela Previ do Previ Futuro) serão pagos em parcela única. Ou seja, esses funcionários não terão renda mensal de aposentadoria. E, conforme o disposto no Artigo 3º do

Regulamento do Plano de Associados da Cassi, o funcionário que não tiver aposentadoria mensal na Previ, não preenche as condições para se manter na caixa de assistência.

Assim, a Contraf pede aos funcionários associados ao Previ Futuro, que pertencem ao público-alvo do PAI, que se informem *"corretamente sobre o valor do benefício Previ de aposentadoria e das garantias sobre a continuidade do plano de saúde da Cassi"*.

DE OLHO NA MÍDIA

A clausura forçada de Julian Assange e a seletividade da cobertura midiática

Estivesse um outro jornalista em situação idêntica à de Assange, em uma embaixada de Caracas, Teerã ou Havana, qual seria a reação da mídia?

No dia de hoje, o jornalista e escritor australiano, Julian Assange, completa três anos de reclusão forçada na embaixada do Equador em Londres. As razões dessa reclusão, já as exprimimos no Curtas e Novas nº 3076. Para lembrá-las, acesse <http://bancariospassofundo.org.br/restrito/upload/cen/791.pdf>.

O propósito da nossa nova abordagem do caso Assange, hoje, é outro. Queremos ressaltar o quanto os órgãos da mídia hegemônica usam

da seletividade na cobertura dos fatos. Então, vai uma pergunta. Será que tal mídia estaria procedendo assim se um outro jornalista estivesse sujeito à clausura forçada em qualquer dos países que ousam desafiar os ditames dos governos dos Estados Unidos?

Fosse em Caracas, Teerã ou Havana - para não citar La Paz, Buenos Aires, Quito e Moscou - certamente, o caso estaria sendo divulgado a todo momento, à exaustão, em manchetes garrafais.

SANTANDER - I

Sobre a reunião com o CRT

No dia de ontem, a Contraf-CUT realizou mais uma reunião com o Comitê de Relações Trabalhistas (CRT) do Santander. Um resultado positivo da reunião foi a confirmação da isenção de tarifas para todos os funcionários. Maria Rosani, coordenadora da Comissão de Organização dos Empregados, considerou um grande avanço a isenção. *"Era um acordo verbal desde a compra do Banespa. Agora, com entrada na ata oficial do banco e publicação na intranet não tem como voltar atrás"*, afirmou Rosani.

SANTANDER - II

Contraf reivindicou mais contratações

A reunião com o CRT do Santander debateu também as condições de trabalho. A Contraf reivindicou a contratação de novos funcionários. As demandas impostas pelas metas abusivas requerem mais funcionários nas agências, salientaram os dirigentes sindicais, citando o plano Jeito Certo. Na avaliação do movimento sindical, a situação se agravou após o lançamento desse plano, em janeiro último.

Em resposta, o banco se comprometeu a fazer um balanço no final deste semestre. Os dados do balanço serão disponibilizados ao movimento sindical para uma avaliação conjunta.

PIADINHA

Dois loucos estavam tomando banho e um deles disse:

— Duvido que você consiga subir pela água do chuveiro até encostar no mesmo.

E o outro respondeu:

— Eu não. Acha que sou bobo? Eu sei que quando eu chegar lá em cima, você vai desligar o chuveiro e eu caio.